

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

DIVINO DE SÃO LOURENÇO



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER.....	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	7
3.5. Aspectos econômicos.....	8
3.6. Aspectos naturais.....	9
3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais	9
3.6.2. Caracterização agroclimática	12
3.6.3. Cobertura florestal	16
3.6.4. Caracterização hidrográfica do município	18
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura	19
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros	24
3.8.1. Principais atividades de produção vegetal	25
3.8.2. Principais atividades de produção animal	27
3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas	29
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica.....	29
3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares	29
3.9. Comercialização.....	30
3.10. Turismo rural	31
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO.....	33
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	38
6. REFERÊNCIAS	45
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	47

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

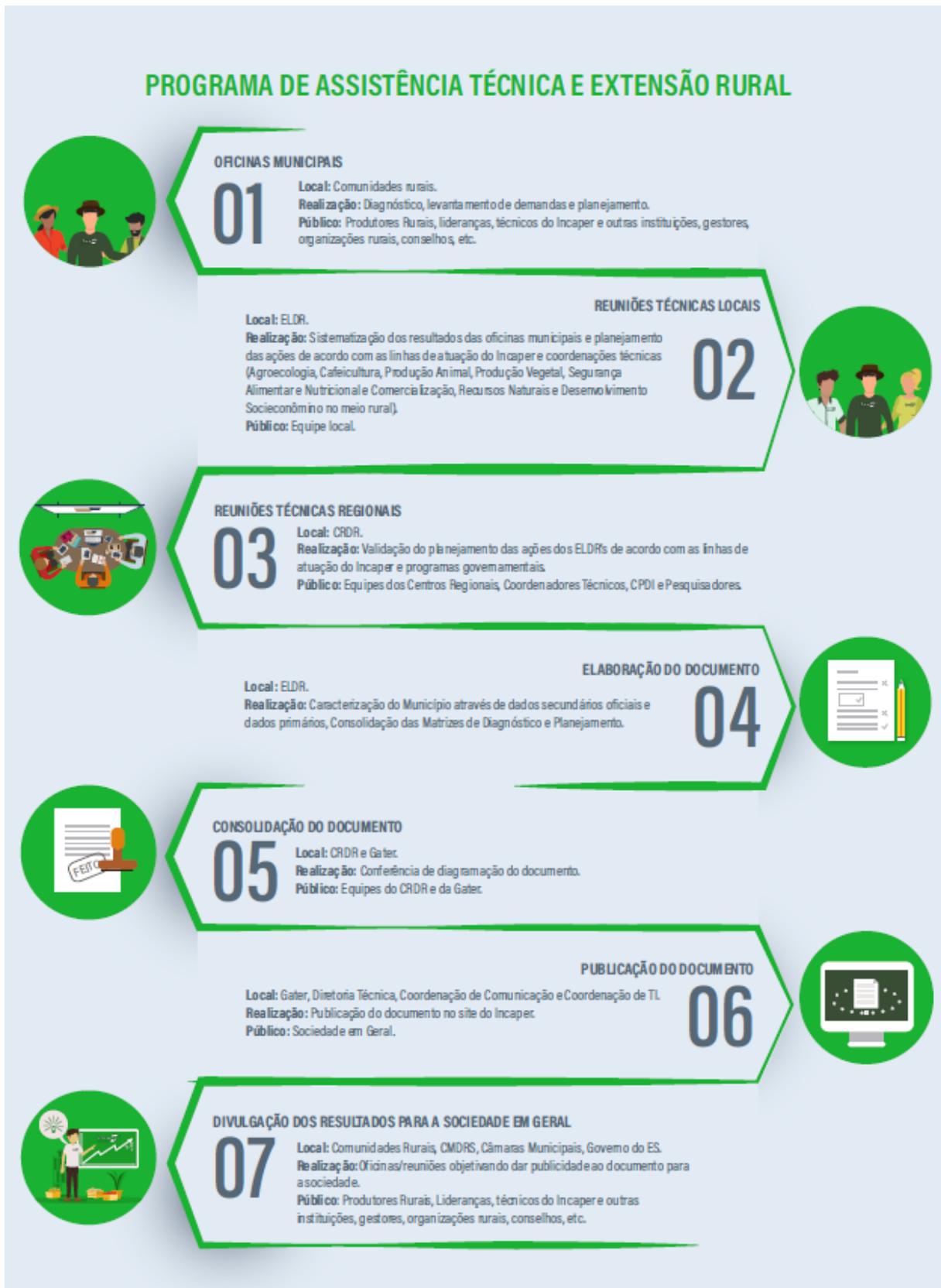


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Divino São Lourenço, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica

sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Divino São Lourenço e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

Divino de São Lourenço está localizado à latitude sul de 20° 37' 12" e longitude oeste de Greenwich, de 41° 41' 09", na região sul do estado do Espírito Santo, a 246 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 175,792 km², limitando-se com os municípios de Ibitirama ao norte e leste, Guaçuí ao sul e Dolores do Rio Preto a oeste (Figura 2). Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana.

3.2. Distritos e principais comunidades



Figura 2. Mapa das principais comunidades do Município de Divino de São Lourenço/ES, 2020. Fonte: IJSN, 2020.

Segundo informações constantes no site da Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço, o município não possui distritos. Entretanto possui 19 comunidades.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

A ocupação do município se deu por volta de 1902, com a implantação de cafezais implantados por imigrantes italianos, espanhóis, turcos, africanos e portugueses. O primeiro nome do povoado foi Imbuí (Pedra Preta, em Tupi). Abrange uma área de 174,039 km² e é composto pela sede e comunidades.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Divino de São Lourenço ocupa em relação ao Espírito Santo, o 76º lugar (0,632) no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município contava com uma população total de 4.516 habitantes (Tabela 1), sendo que 61,43% da população habitava em áreas rurais. Considerando apenas a população residente no meio rural (2.774 habitantes), o percentual de mulheres rurais no Município de Divino de São Lourenço é de 46,36%, ou seja, a população feminina é de 1.286 habitantes e a masculina de 1.488. Observa-se o predomínio de pessoas na faixa etária de 30 a 59 anos (38,39%). Os jovens de 15 a 29 anos representam 27,14% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 26,42% da população, e por fim, a população idosa é de 223 habitantes, representando 8,04% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urbano do município de Divino de São Lourenço/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	2.350	2.166	862	880	1.488	1.286
0 a 14 anos	617	539	219	204	398	335
15 a 29 anos	597	574	207	211	390	363
30 a 59 anos	902	837	332	342	570	495
60 a 69 anos	136	124	52	68	84	56
70 anos ou mais	98	92	52	55	46	37

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Divino de São Lourenço existe um total de 438 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda *per capita* das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total, cerca de 72,60% residiam no meio rural (Tabela 2)

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que têm a renda per capita de até R\$ 89,00, no município de Divino de São Lourenço, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Divino de São Lourenço	438	120	318

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019.

3.5. Aspectos econômicos

As atividades agropecuárias representam 32,75% do produto interno bruto (PIB) do Município de Divino de São Lourenço (Tabela 3). Essas atividades ocupam 39,30% da população do município. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 10,16% de seu total.

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do município de Divino de São Lourenço/ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	32,75%
Indústria	5,51%
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	25,45%
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	36,29%

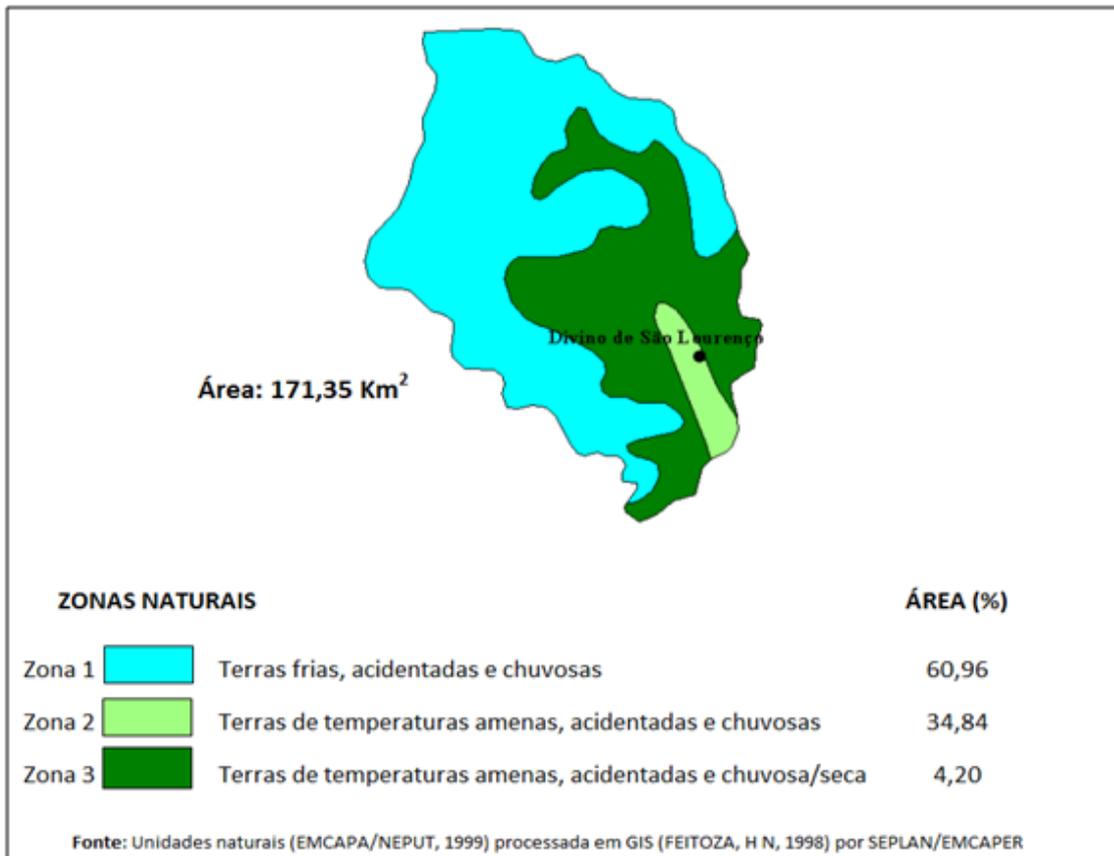
Fonte: IBGE – Cidades

3.6. Aspectos naturais

Em relação aos aspectos naturais, estima-se em aproximadamente 39,11% o conjunto de remanescentes florestais de Mata Atlântica. O principal curso d'água que banha o município é o Rio Veado que faz parte da bacia do Rio Itabapoana e integra o consórcio interestadual denominado Consórcio MANAJE. O relevo acidentado do município proporcionou o surgimento de inúmeras cachoeiras, entre elas destacamos: as corredeiras da Mangueira, a 4km da Sede; a cachoeira Tecnotruta, na localidade de Limo Verde; a Cachoeira do Parado, com queda de 20m de altura; as corredeiras do Sumidouro, com 100m de extensão e 15m de largura; a cachoeira Bonita, em Córrego Severino; a cachoeira do Portal do Céu, com três quedas d'água de 20m de altura; a cachoeira da Usina, com queda com 20m de altura; a cachoeira do Granito, em Santa Marta; as cachoeiras da Jacutinga, da Prainha, da Cascata, do Bem-te-vi; as cachoeiras da Pedra Escorada, entre outras. A altitude varia de 543 a 1.490m sendo que a sede do município localiza-se em torno de 720 m.

3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais

No que tange a caracterização das zonas naturais, o clima predominante é o temperado úmido com pluviosidade em torno de 1.700 mm anuais. Conforme mapa de zonas naturais (Figura 3), o relevo varia de fortemente ondulado a montanhoso, com mais de 65% de suas terras com declividade acima de 30%. Os solos predominantes são classificados como Latossolo Vermelho e Amarelo Distrófico, com fertilidade natural de média à baixa e pH em torno de 4,5 a 5,0.



ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	Nº meses secos ²	Água											
	Média min. Mês mais frio (°C)	Média min. Mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	>8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	>8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	>8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U - chuvoso; S - seco; P - parcialmente seco

Figura 3. Zonas Naturais de Divino de São Lourenço.
 Fonte: EMCAPA, 1999.

Divino de São Lourenço é o maior detentor de Mata Atlântica preservada, entre os dez municípios que fazem parte do Entorno do Caparaó, possui duas RPPNs (Reservas Particulares do Patrimônio Natural), RPPN Águas do Caparaó e Cachoeira Alta (Figuras 4 e 5).



Figura 4. Área da RPPN Águas do Caparaó, de Divino de São Lourenço/ES
Fonte: IEMA, 2017.



Figura 5. Área da RPPN Cachoeira Alta, de Divino de São Lourenço/ES
Fonte: IEMA, 2017.

O município de Divino de São Lourenço, apresenta uma área expressiva em seu território de Macrozona Ambiental 1¹ e Macrozona Ambiental 2² composta por áreas ambientes frágeis, com predomínio de declividades acentuadas e presença de mananciais, conforme mostra a Figura 06 construído para elaboração do Plano Diretor Municipal do município.

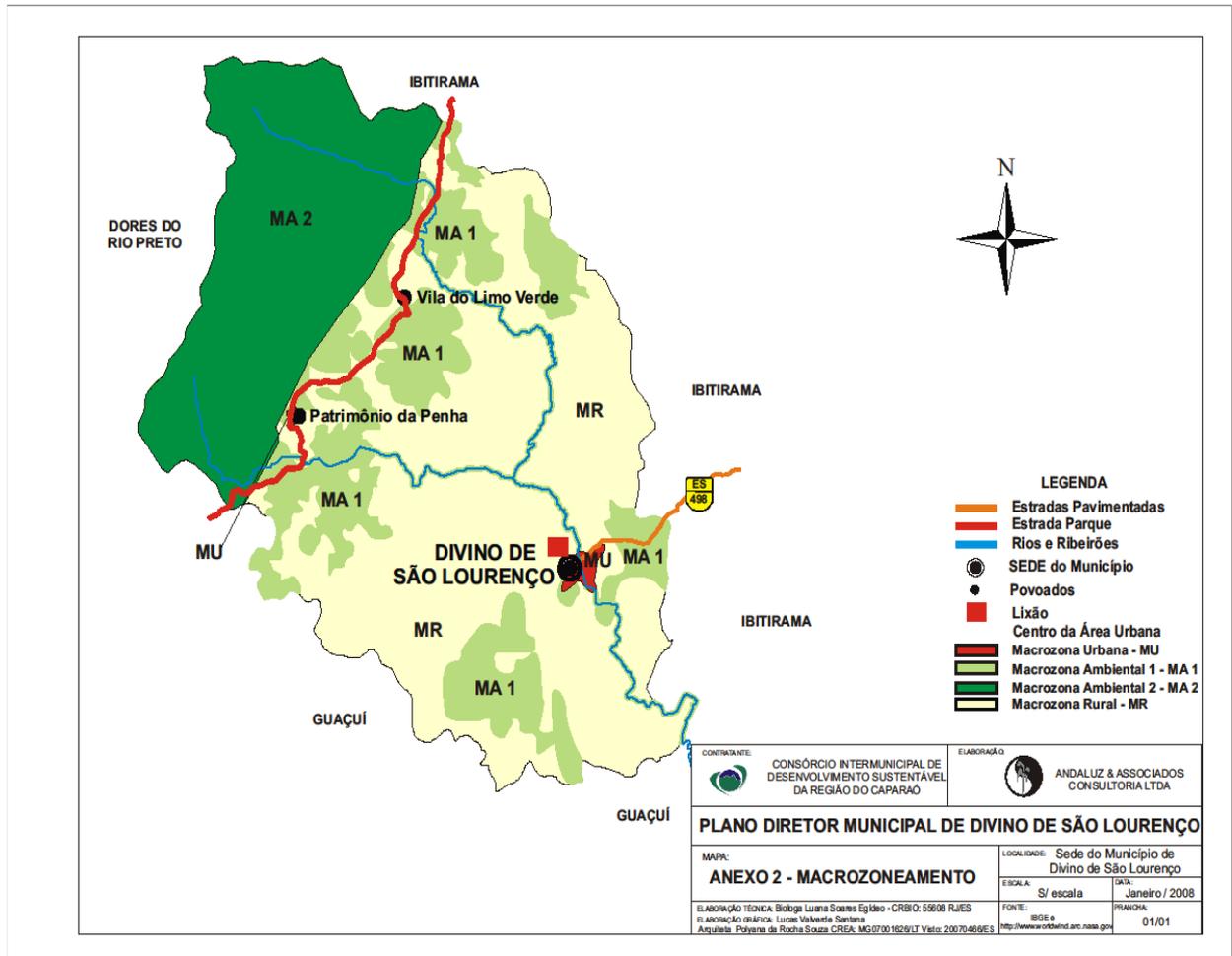


Figura 6. Área de Macrozonas Ambientais de Divino de São Lourenço (ES).

Fonte: Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço (ES), 2008.

3.6.2. Caracterização agroclimática

Considerações Agroclimáticas do Município de Divino de São Lourenço – ES.

¹ A Macrozona Ambiental 1 representa as áreas de interesse ambiental, composta por áreas de vegetação natural e secundária.

² A Macrozona Ambiental 2 representa a área de interesse ambiental do Parque Nacional do Caparaó e do Corredor Ecológico Caparaó.

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por Álvares et al. (2014), o município de Divino de São Lourenço está classificado com o clima do tipo "Cwb", ou seja, clima temperado quente, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais quente é inferior a 22°C e a do mês mais frio é inferior a 18°C. A precipitação média do mês mais seco é inferior à 60mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Divino de São Lourenço, devido à não existência de uma série histórica de precipitação no município, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014), obtidas de um pluviômetro instalado no município de Ibitirama, pertencente à Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 20,5406 S, longitude 41,6656 O e altitude de 794 metros acima do nível do mar. Devido à não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Divino de São Lourenço é de 1.646,3 mm, sendo sazonalmente dividida em dois períodos. Um chuvoso entre os meses de outubro a abril com um total de 1.424,5 mm, o que corresponde a 86,5% do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro com um total de 221,9 mm, que corresponde a 13,5% do total (Figura 7).

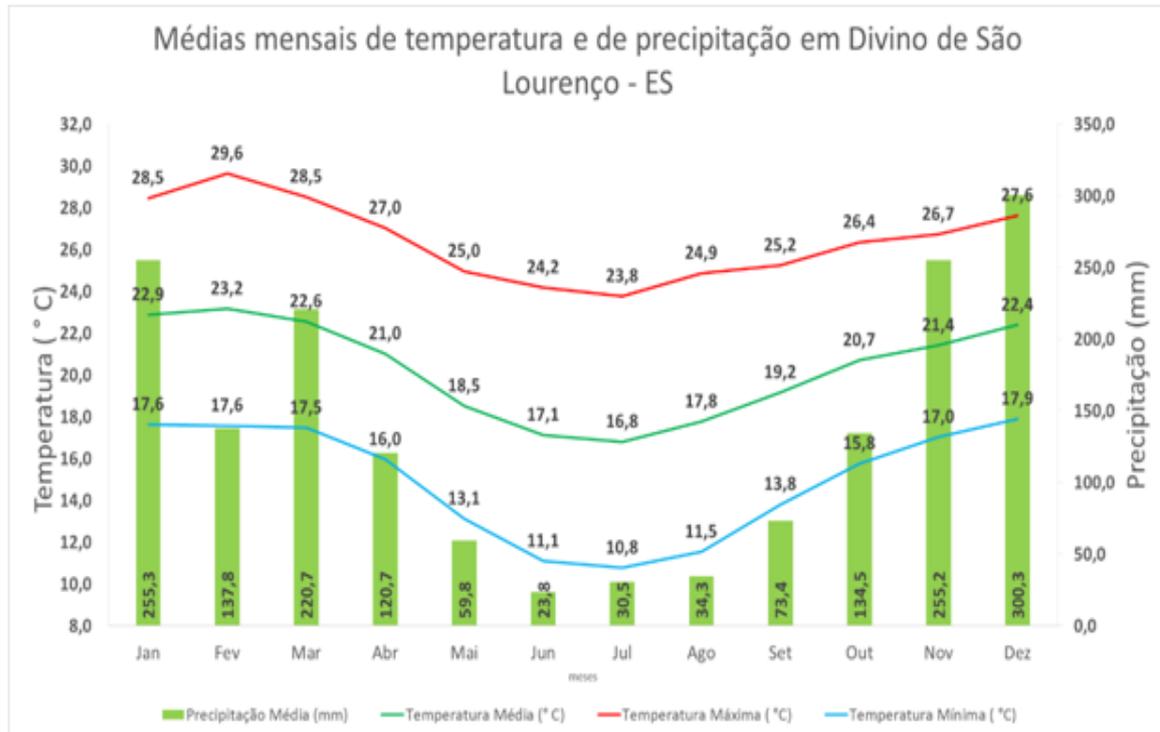


Figura 7. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Divino de São Lourenço.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do INCAPER, 2020.

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Divino de São Lourenço é de 20,3°C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro com 23,2°C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 16,8°C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 1). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 23,8°C em julho e 29,6°C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas os valores oscilam entre 10,8°C em julho e 17,9°C em dezembro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de fevereiro. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas nos meses de novembro e dezembro.

c. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em

consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

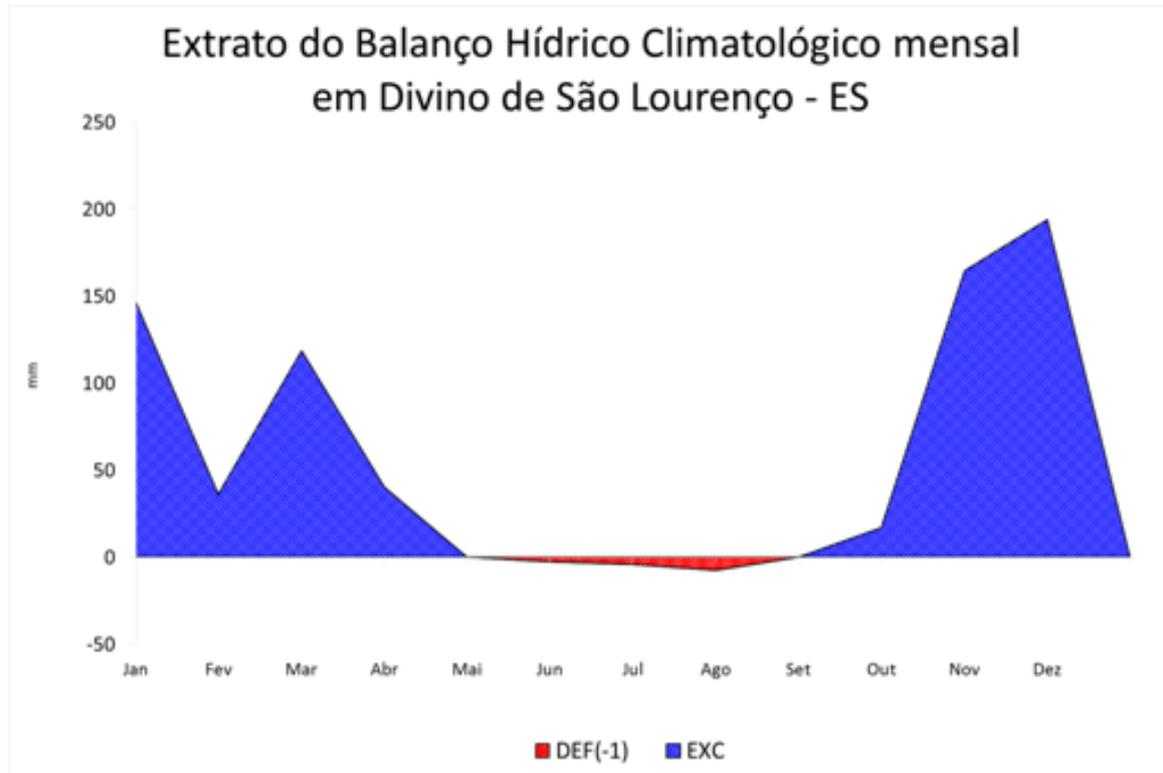


Figura 7. Extrato do balanço hídrico climatológico para Divino de São Lourenço.
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do INCAPER, 2020.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Divino de São Lourenço apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 7). Entre os meses de junho e agosto a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 14mm, sendo observado o maior déficit no mês de agosto com uma média de 7mm. A partir de setembro o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim no mês seguinte, de outubro até maio é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 718 mm, sendo observado o maior excedente no mês de dezembro com uma média de 194 mm.

3.6.3. Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal, identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Divino de São Lourenço.

No município de Divino de São Lourenço, as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Pastagem tiveram redução de 0,1% (14,3ha), 0,8% (144,3ha) e 2,1% (357,0 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Macega apresentou aumento de 2,3% (409,1ha). Cultura agrícola de maior destaque no município de Divino São Lourenço, o café teve redução de 429,4ha em sua área, passando de 12,6% para 10,2%. O eucalipto, cultura florestal com fins econômicos mapeada no município, teve aumento de 1,4% chegando a ocupar 1.240,1 ha do território. Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 71,3% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 8,5%; 7,0%; 5,1%; e 8,1% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Pastagem, Mata Nativa, Café e Outros. A transição de Café para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração pode indicar abandono permanente ou temporário da cultura, ou ainda, a transição da monocultura para outros cultivos como sistemas agroflorestais. Por outro lado, a transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com conseqüente recuperação da cobertura florestal(Figura 8).

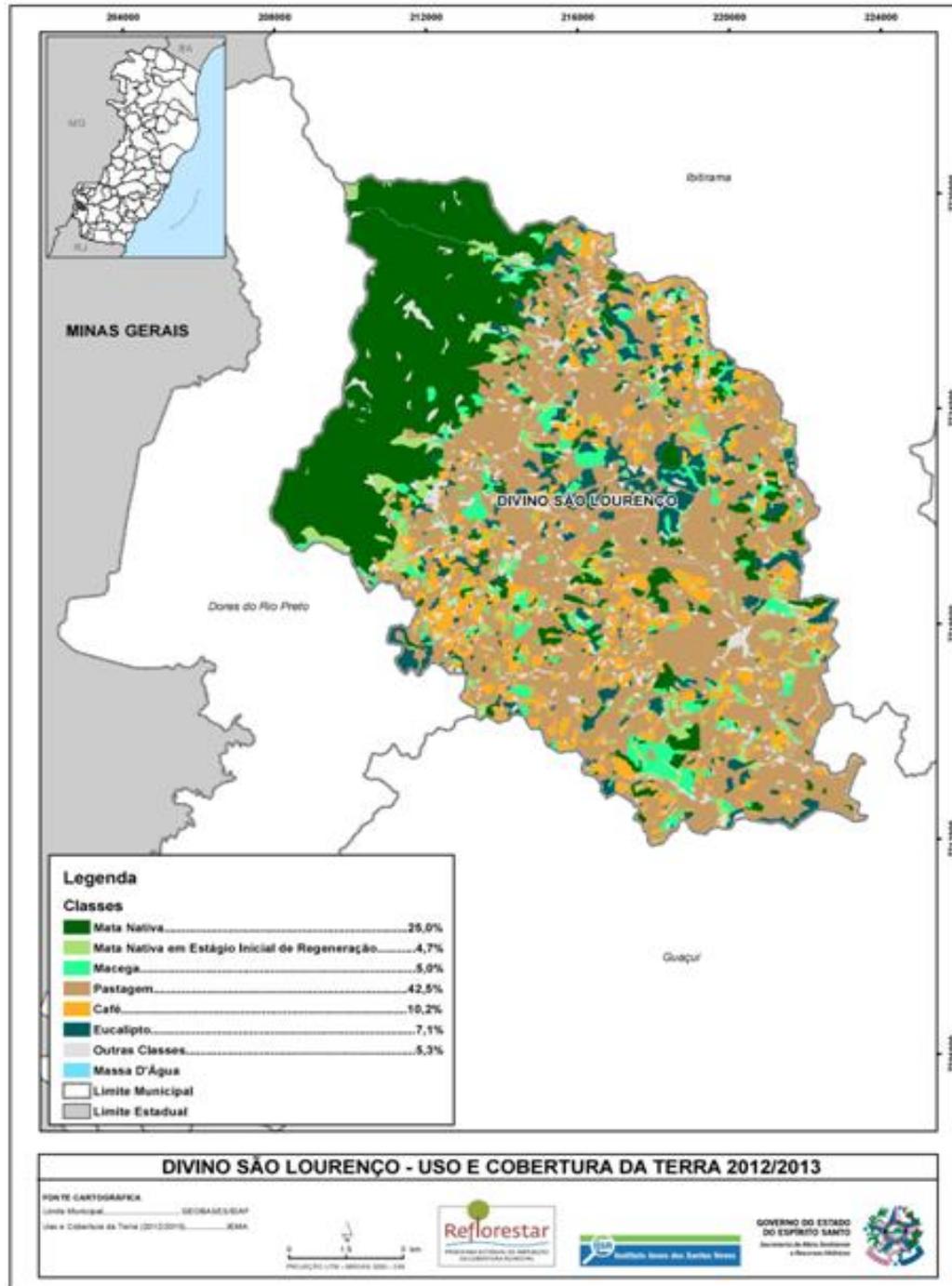


Figura 8. Mapa da Situação de Uso e Cobertura da Terra no Município de Divino de São Lourenço, 2012/2013
 Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica, 2012.

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 45,05% das 657 propriedades rurais existentes no município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal e 25,57% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura por utilização das terras do Município de Divino de São Lourenço/ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	538	86	15,99	452	84,01
Lavouras - temporárias	219	35	15,98	184	84,02
Lavouras - área para cultivo de flores	0	0	0	0	0
Pastagens - naturais	1	0	0	1	100
Pastagens - plantadas em boas condições	432	96	22,22	336	77,78
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	28	3	10,71	25	89,29
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	296	78	26,35	218	73,65
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	11	3	27,27	8	72,73
Matas ou florestas - florestas plantadas	168	43	25,60	125	74,40
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	6	-		6	100
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	621	117	18,84	504	81,16

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

3.6.4. Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do Rio Itabapoana, o principal curso d'água que banha o município é o Rio Veado.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município levando em consideração principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Divino de São Lourenço/ES o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de Divino de São Lourenço retrata o predomínio das pequenas propriedades (Tabela 5). A base da agricultura é familiar, presente em 81,80% dos estabelecimentos rurais (Figura 9).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Divino de São Lourenço/ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	88	14	163	27
De 3 a menos de 10 ha	301	39	1920	281
De 10 a menos de 50 ha	132	41	2776	1049
De 50 a menos de 100 ha	14	11	871	929
De 100 a menos de 500 ha	0	14	0	2519
De 500 a menos de 1.000 ha	-	-	-	-
Produtor sem área	3	-	-	-
Total	538	119	5730	4805

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

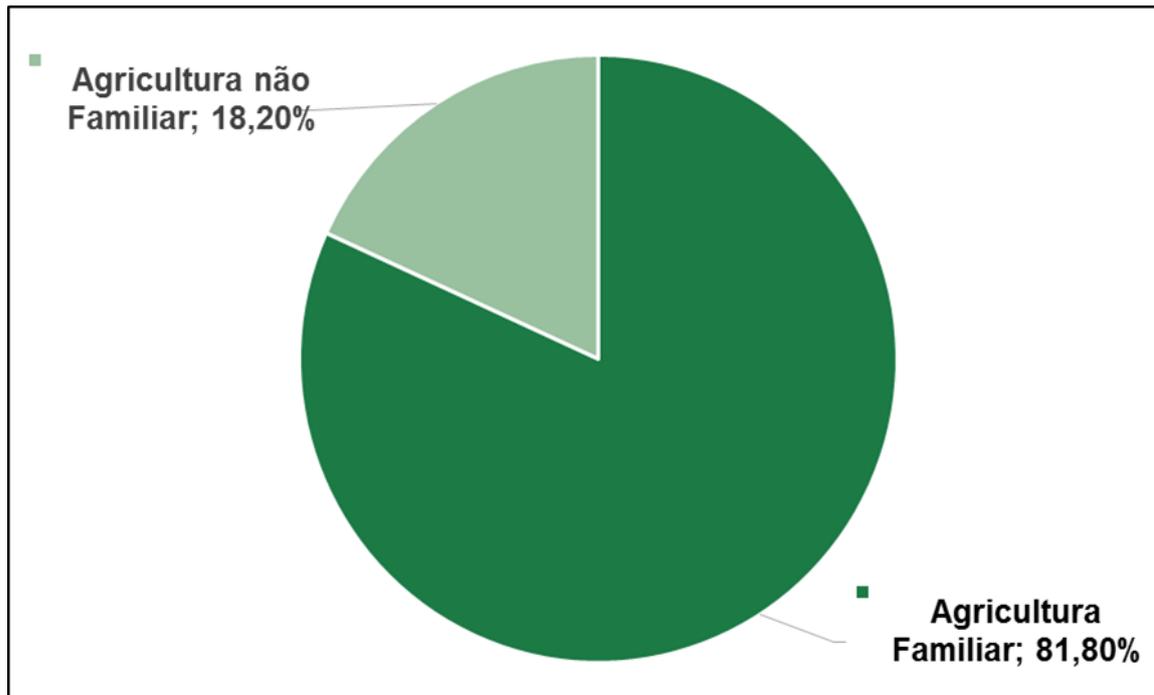


Figura 9. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Divino de São Lourenço / ES, 2017
Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

Assentamentos Rurais

Divino de São Lourenço não possui assentamentos, entretanto possui 8 associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais - Banco da Terra/Crédito Fundiário (Quadro 1).

Quadro 1. Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de Divino de São Lourenço/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Associação Agrícola 23 de Outubro	Banco da Terra	35
2	Associação Agrícola Familiar 2.000	Banco da Terra	27
3	Associação Agrícola Pérola do Caparaó	Banco da Terra	25
4	Associação Produtores Rurais e Agricultores Familiares Divinense	Banco da Terra	08
5	Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares Canaã	Banco da Terra	19
6	Associação Agrícola Familiar Bom Jardim	Banco da Terra	10
7	Associação dos Agricultores Familiares 2.004	Crédito Fundiário	05
8	Associação Agricultores Familiares do Córrego Azul	Crédito Fundiário	10

Fonte: INCAPER/ELDR Divino de São Lourenço, INCRA,2020.

Comunidades Tradicionais

Habitada inicialmente por índios puris, a região foi ocupada no século XIX por desbravadores vindos da Província de Minas Gerais, que implantaram a cultura do café na região. Inicialmente a mão de obra utilizada foi a escrava, com a abolição da escravatura em 1888 a mão de obra passou a ser constituída por trabalhadores europeus e asiáticos, principalmente italianos. O nome inicial da vila formada por doação de terras de João Vicente Soares para a Igreja Católica, era Imbuí, termo de origem tupi antiga que significa "rio das cobras" ou "rio dos imbus". A vila junto com Ibitirama, Ibatiba, Lúna e Irupi formava as cinco localidades começando com "i" da região. Em 5 de junho de 1964 foi criado o município de Divino de São Lourenço. O nome é uma junção de "Divino Espírito Santo" (expressão que constava na escritura das terras que formaram a cidade) e "São Lourenço", o padroeiro da cidade. Contudo o município de Divino de São Lourenço não possui comunidades tradicionais nos bancos de dados dos órgãos oficiais.

Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a

solidariedade, confiança e organização funcional de grupos, criando condições favoráveis à articulação entre os agricultores ou entre agricultores e entidades que contribuam para o desenvolvimento das atividades produtivas. Em Divino de São Lourenço, além do CMDRS - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 16 entidades associativas, além de um grupo informal, totalizando 19 organizações (Quadro 2).

Quadro 2. Organizações rurais existentes no município Divino de São Lourenço/ES, 2020.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação Dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares de Divino De São Lourenço - APRAFA	Sede	54	Venda conjunta de leite para os laticínios e cooperativas da região, com intuito de obter melhores preços devido ao volume captado.
2	Associação de Produtores, Moradores e Trabalhadores Rurais da Vila Limo Verde	Limo Verde	22	Mutirões nas atividades agrícolas e formação de associativismo
3	Associação de Moradores e Pequenos Agricultores do Patrimônio da Penha – AMPA	Patrimônio da Penha	23	Mutirões nas atividades agrícolas e formação de associativismo
4	Associação dos Produtores Rurais Do Córrego da Floresta - APRORF	Córrego da Floresta	15	Mutirões nas atividades agrícolas e formação de associativismo
5	Associação Agrícola Familiar Bom Jardim	Córrego da Floresta	10	Mutirões nas atividades agrícolas e formação de associativismo
6	Associação Agrícola Familiar 2.000	Córrego Azul	27	Mutirões nas atividades agrícolas e formação de associativismo
7	Associação Agricultores Familiares do Córrego Azul	Córrego Azul	10	Mutirões nas atividades agrícolas e formação de associativismo
8	Associação Dos Produtores e Trabalhadores Rurais Do Córrego Serra Azul “Reinaldo Miranda Rosa” (APTRSA-RMR)	Córrego Azul	15	Mutirões nas atividades agrícolas e formação de associativismo
9	Associação dos Agricultores Familiares 2.004	Córrego Mato Dentro	5	Mutirões nas atividades agrícolas e formação de associativismo

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
10	Associação dos Produtores Rurais do Córrego da Piedade - APRUCOP	Córrego Piedade	16	Mutirões nas atividades agrícolas e formação de associativismo
11	Associação Agrícola Pérola do Caparaó	Córrego do Veado	25	Mutirões nas atividades agrícolas e formação de associativismo
12	Associação Agrícola 23 de Outubro	Córrego Piedade	34	Mutirões nas atividades agrícolas e formação de associativismo
13	Associação Produtores Rurais e Agricultores Familiares Divinense	Córrego São José	8	Mutirões nas atividades agrícolas e formação de associativismo
14	Associação dos Produtores e Trabalhadores Rurais Vista Alegre	Córrego São José	27	Mutirões nas atividades agrícolas e formação de associativismo
15	Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares Canaã	Córrego Amarelo	19	Mutirões nas atividades agrícolas e formação de associativismo
16	Associação dos Produtores e Trabalhadores Rurais Córrego Amarelo	Córrego Amarelo	17	Mutirões nas atividades agrícolas e formação de associativismo
17	Grupo de Agricultores Familiares Imbuiense	Sede	6	Comercialização da alimentação escolar
18	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Sede	900	Representar e defender os direitos econômicos, profissionais, sociais e políticos dos trabalhadores rurais
19	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável- CMDRS	Sede	24	Definição das políticas para o desenvolvimento rural sustentável do Município

Fonte: INCAPER/ELDR Divino de São Lourenço, 2020.

Além destas entidades, Divino de São Lourenço dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRs.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRs de Divino de São Lourenço nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do

PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e de órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

Quadro 3. Quadro da composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Divino de São Lourenço/ ES, mandato período (2017 a 2020)

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Prefeitura Municipal	Associação dos Produtores Rurais do Córrego da Piedade - APRUCOP
2	Setor de Contabilidade da Prefeitura Municipal	Associação Produtores Rurais e Agricultores Familiares Divinense
3	Câmara Municipal	Associação Agrícola Pérola do Caparaó
4	Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER	Associação dos Produtores e Trabalhadores Rurais Córrego Amarelo
5	Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - SICCOOB	Associação dos Produtores e Trabalhadores Rurais Vista Alegre
6	Secretaria Municipal de Agricultura	Associação Dos Produtores e Trabalhadores Rurais Do Córrego Serra Azul "Reinaldo Miranda Rosa" (APTRSA-RMR)

Fonte: INCAPER/ELDR Divino de São Lourenço, 2020.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Divino de São Lourenço concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são: cafeicultura, pecuária, agroturismo, agroindústria e artesanato. A cafeicultura e pecuária são as principais atividades agrícolas desenvolvida no município. Entretanto, a expansão das atividades rurais não agrícolas é um componente importante da atual fase de desenvolvimento da economia rural. Ela tem criado novas oportunidades de trabalho para a população residente no campo e alternativas de se obter ganhos superiores aos das

atividades agrícolas, constituindo parcela crescente da renda rural. Das atividades não agrícolas o agroturismo se destaca como principal atividade atual e com enorme potencial de expansão.

3.8.1. Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

Atualmente no município as principais culturas temporárias são: milho em grão, feijão preto em grão, feijão de cor em grão, milho forrageiro e cana forrageira (Tabela 6). Cabe ressaltar que, tanto o feijão preto quanto o feijão de cor são utilizados como produtos para subsistência, enquanto as demais culturas supracitadas são, predominantemente, voltadas à alimentação animal dos próprios estabelecimentos.

Embora não tenham sido encontrados dados oficiais sobre rendimento médio das culturas de milho forrageiro e cana forrageira em Divino de São Lourenço, a Coordenação do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (CELDR) do município calcula que os rendimentos médios são de 25.250 kg/ha e 26.294 kg/ha, respectivamente.

Tabela 6. Principais produtos agropecuários da lavoura temporária do município de Divino de São Lourenço/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Milho em grão	315	251	251	499	2.500
Feijão preto em grão	311	159	159	86	567
Feijão de cor em grão	27	12	12	3	567
Milho forrageiro	27	48	48	1.212	-
Cana-de-açúcar forrageira	19	17	17	447	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

b. Lavoura Permanente

As culturas permanentes plantadas no município, exceto café, são respectivamente: banana, caqui, laranja, palmito e abacate. A exploração destas culturas representa uma importante diversificação para os produtores, aumentando a renda dos mesmos e

diminuindo o risco financeiro atrelado a uma monocultura, ou nesse caso, as oscilações inerentes a cultura do café.

Apesar de não ter dados oficiais sobre rendimento médio das culturas do caqui, palmito e abacate no município, a CELDR de Divino de São Lourenço, baseada nos dados da Tabela 7, calcula que o rendimento médio da cultura do caqui seja de 600 kg/ha.

Tabela 7. Principais produtos agropecuários da lavoura permanente do município de Divino de São Lourenço/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Banana	10	1	1	16	10.000
Caqui	3	5	2	12	-
Laranja	3	-	-	-	10.000
Palmito	1	-	-	-	-
Abacate	1	-	-	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

Dos 538 estabelecimentos que detém cultura perene no município, 98,51%, ou seja, 530 estabelecimentos possuem a cultura do café, com a produção de 27.700 sacas em 2017 (Tabela 8).

b.1. Cafeicultura

A cafeicultura é a principal atividade agropecuária desenvolvida no município. Atualmente dispõe de duas unidades demonstrativas da tecnologia de Poda Programada de Ciclo do Café Arábica (PPCCA), desenvolvida pelo Incaper. O Município possui um enorme potencial para produção de café especial, com condições edafoclimáticas muito favoráveis. Além disso, juntamente a outros 15 municípios, Divino de São Lourenço poderá ser contemplado por uma Indicação Geográfica (IG Caparaó), o que tende a fortalecer a agropecuária, agroturismo e agroindústrias da região, bem como tende a impulsionar o aprimoramento das técnicas produtivas e, naturalmente, trará um impacto financeiro às famílias do campo, melhorando a condição de vida da população.

Acerca dos cafés de qualidade, o escritório de Divino de São Lourenço, juntamente com a Prefeitura Municipal, inauguraram uma sala de degustação e promoveram a Primeira

Mostra de Cafés de Qualidade de Divino de São Lourenço em 2019. Muitos produtores têm visto no café de qualidade uma oportunidade de aumentar a lucratividade das lavouras. Ainda neste contexto, vários produtores têm investido na colheita seletiva, em terreiros suspensos e cobertos, estufas e até mesmo na amostragem e análise de solo periódica. Em síntese os produtores mostram-se cada vez mais dispostos a inovar e rever suas técnicas, acreditando no trabalho proposto pelo Incaper.

Tabela 8. Cafeicultura do município de Divino de São Lourenço/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café Arábica	530	1.815	1.518	1.662	1.320
Café Conilon	0	0	0	0	0

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

3.8.2. Principais atividades de produção animal

As principais produções de animais no município são a bovinocultura de leite e de corte, ocupando uma área de pastagem de 5.291 hectares segundo dados do IBGE, 2017. Na bovinocultura, o leite (Tabela 9) é utilizado principalmente na comercialização in natura para as cooperativas e laticínios da região, destacando-se como o segundo principal produto agrícola do município atrás apenas da cafeicultura. Adicionalmente, o melhoramento genético do rebanho leiteiro em conjunto com interesse dos produtores em introduzir novos cultivares forrageiros em suas propriedades estão gerando ânimo e entusiasmo na bovinocultura do município, proporcionando incrementos significativos de produtividade no rebanho leiteiro local. Podendo citar o cultivar BRS Capiáçu como destaque e tendo grande procura dos produtores para formação de áreas para posterior corte e/ou armazenamento e em seguida utilizá-lo para alimentação de seu rebanho. Segundo levantamento do ELDR Divino de São Lourenço, já foi repassado mudas a mais de 50 produtores desde 2017.

Tabela 9. Produção de animais ruminantes no município de Divino de São Lourenço/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite ³	2.950	5.976.000	L
Bovinocultura de corte ⁴	4.686	-	cabeças
Ovinocultura	150	-	cabeças
Caprinocultura	40	-	cabeças
Bubalinocultura	5	-	cabeças

Fonte: IBGE, 2017.

³Número de Vacas Ordenhadas

⁴Estimativa do total do rebanho subtraindo o número de Vacas Ordenhadas

Atualmente no Município, a criação de suínos e de aves ocupa um papel de subsistência nas propriedades, quando ocorre comercialização são entre os próprios produtores para consumo das famílias (Tabela 10). O município não possui granjas especializadas de produção e nem produtores integrados às indústrias frigoríficas. Na apicultura, o município conta com apenas um estabelecimento registrado no Serviço de Inspeção Municipal (SIM) para produção de mel e seus derivados, que são comercializados em estabelecimentos comerciais do município e em programas governamentais como o PNAE, o programa nacional de alimentação escolar.

Tabela 10. Produção de suínos, aves e abelhas do município de Divino de São Lourenço/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	500	-	cabeças
Avicultura de postura	1.300	10	Mil dúzias
Apicultura	-	2.507	Kg

Fonte: IBGE, 2017.

Em relação às atividades de pesca marinha e maricultura, estas não existem no município de Divino de São Lourenço.

A aquicultura é uma atividade incipiente no município tendo aspecto apenas de subsistência na atividade rural. Não há dados oficiais de produção.

3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

A exploração de espécies nativas no município é pouco representativa (Tabela 11). Contudo, com a difusão de técnicas de cultivo em consórcio, Divino de São Lourenço apresenta um potencial edafoclimático muito favorável ao cultivo de espécies nativas, como Juçara.

Tabela 11. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas do município de Divino de São Lourenço/ES, 2017

Culturas Anuais	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Juçara	1	-	-	-	-

Fonte: Censo Agropecuário, 2017.

3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Divino de São Lourenço existem vários produtores em fase de transição agroecológica. O Município não conta com nenhum produtor orgânico certificado (Tabela 12).

Tabela 12. Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, Divino de São Lourenço, 2020

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	8	Olerícolas
Agricultura Orgânica Certificada	0	-
Agricultura Orgânica em Processo de Certificação	0	-

Fonte: Incaper (ELDR de Divino de São Lourenço).

3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também

tenham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária, evitando assim o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim, surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Divino de São Lourenço possui cadastrados 9 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam café, mel, chips diversos, massas e salgados, derivados de milho e pães como os mais produzidos no município (Tabela 13).

Tabela 13. Agroindústrias Familiares do município de Divino de São Lourenço, 2019.

Agroindústrias familiares do município Divino de São Lourenço	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Café (pó de café; grãos torrados)	4
Chips diversos (banana, mandioca, outros)	1
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	1
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	1
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real)	1
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	1

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper, 2019.

3.9. Comercialização.

Comercialização compreende o conjunto de atividades na transferência de bens e serviços desde o ponto de produção inicial até que eles atinjam o consumidor final. A comercialização do café como *commodity* acontece por intermédio de compradores e atravessadores locais e regionais. Já a comercialização de cafés especiais, mesmo que pequena, ocorre pela venda direta para algumas cafeterias de grandes centros, com

abrangência estadual ou nacional. A comercialização do leite ocorre na forma *in natura* para as cooperativas e laticínios da região.

A comercialização dos produtos da agricultura familiar em Divino de São Lourenço ocorre principalmente na Feira do Produtor Rural de Divino de São Lourenço, que contém diversos itens hortifrutigranjeiros, como também fubá, doces, pó de café, dentre outros itens da agricultura familiar local. Como política pública de fortalecimento da feira como canal de comercialização, destaca-se a implantação do ticket feira, que é repassado pela Prefeitura Municipal aos servidores municipais para ser trocado por produtos na feira do produtor rural. A comercialização dos produtos da agricultura familiar no mercado institucional é realizada pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), uma das iniciativas governamentais mais bem vistas pelos agricultores familiares. O Grupo de Agricultores Familiares Imbuiense (GAFI), é o responsável por inserir os agricultores familiares nas chamadas da alimentação escolar municipal, conseguindo comercializar diversos produtos da agricultura familiar para rede escolar municipal. Adicionalmente, recentemente os produtores de Divino de São Lourenço foram inseridos pelo escritório local do INCAPER no Programa de Vendas em Balcão (ProVB) do Governo Federal, tendo como objetivo viabilizar o acesso de criadores rurais de pequeno porte e micro agroindústrias aos estoques de produtos agrícolas sob gestão da Conab por meio de vendas diretas, a preços compatíveis com os praticados em pregões públicos ou com os dos mercados atacadistas locais.

3.10. Turismo rural

No município, localizam-se as maiores reservas de Mata Atlântica primária de toda a Serra do Caparaó e várias cachoeiras de águas cristalinas, dentre elas a do Granito, a Cachoeira Alta e a das Andorinhas, localizadas a 11km da sede, na comunidade de Limo Verde e de Patrimônio da Penha. O município localiza-se a 23km do acesso ao Pico da Bandeira, situado em Pedra Menina, distrito de Dores do Rio Preto.

O Agroturismo aparece como atividade importante para o desenvolvimento local, com enorme potencial de expansão, assim diversas pousadas estão sendo instaladas na área rural do município. Circuitos Turísticos estão em desenvolvimento no intuito de fomentar principalmente as comunidades de Patrimônio da Penha e de Limo Verde, onde os produtores e moradores estão se organizando para o desenvolvimento da região. O turismo é uma das principais atividades econômicas, principalmente se focarmos o agroturismo com todas as suas ramificações (Tabela 14). Existem também os eventos locais como as Festas

Agropecuárias na sede do município e em Patrimônio da Penha. Adicionalmente, Patrimônio da Penha se destaca pelo seu clima agradável e está sendo palco de eventos diversos como: Penha Roots, Festival Caparaó de Jazz e Blues, entre outros.

Tabela 14. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Divino de São Lourenço/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc)	3
Propriedades com Hospedagem Rural	2
Propriedades com venda de produtos artesanais	4
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	1
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc)	3
Pontos de observação de fauna silvestre/exótica	3
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de vôo livre, rapel, Rafting, etc)	1
Circuito Turístico	1

Fonte: ELDR do Incaper, Prefeitura de Divino de São Lourenço, 2020.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa, por meio de oficinas onde os participantes identificaram as forças e fraquezas do Desenvolvimento Rural Municipal e uso da matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Posteriormente realizou-se o planejamento participativo, com a construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 70 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores e entidades do poder público.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única matriz, nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal, onde estão relatadas todas as ações levantadas com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente as do Incaper. Cada matriz portanto é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE, na percepção dos participantes expressa nas oficinas, fosse condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade/meio ambiente; econômico/produtivo e social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entende como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(ões) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Divino de São Lourenço, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Econômico	Instabilidade de preços do principal produto econômico do município o Café	Preços regulares e justos	Reduzir o custo de produção através de tratamentos culturais adequados e adoção de tecnologias na colheita e pós colheita visando melhoria da qualidade do produto	Associações Comunidades INCAPER
	Disputa política	Dedicação dos agentes políticos ao município e às comunidades sem o viés da politicagem	Realizar reuniões das associações para debater ideias com os agentes políticos do município	Associações Comunidades Prefeitura Municipal
	Estradas rurais em péssimas condições	Estradas em boas condições de transporte	Promover a manutenção das estradas com planejamento e implantação de caixas secas	Prefeitura Municipal CM DRS
	Falta de apoio da Secretaria de Agricultura do Município	Apoio da Secretaria Municipal de Agricultura	Implantar projetos para fomentar as principais atividades agropecuárias do município	Prefeitura Municipal INCAPER SENAR
	Aquisição de Insumos	Adquirir adubos com menores preços	Organizar compras em conjunto	Associações Comunidades CMDRS
	Existência da feira dos produtores da agricultura familiar	Fortalecimento da feira da agricultura familiar	Capacitar os feirantes e divulgação para que ocorram novos produtos e participantes da feira	Associações Prefeitura Municipal INCAPER
	Existência de políticas públicas para a agricultura familiar (PNAE, CONAB e Crédito Rural)	Ampliação do acesso das políticas públicas aos agricultores	Promover ações de ATER para o acesso às políticas públicas pela agricultura familiar	Associações INCAPER Prefeitura Municipal CMDRS
	Clima	Que continue favorável para a produção agrícola	Aproveitar o potencial da região e melhorar a infraestrutura das propriedades	INCAPER Associações Comunidades Prefeitura Municipal

	Monocultura	Melhoria da renda através da diversificação agrícola nas propriedades	Promover ações que possibilitem a diversificação das atividades geradoras de renda nas propriedades rurais	INCAPER Prefeitura Municipal CMDRS
	Dificuldade em formalizar agroindústrias	Mais incentivo e corpo técnico para atender à demanda das agroindústrias que estão surgindo no município	Articular junto à Prefeitura para melhorar a estrutura do SIM	INCAPER Prefeitura Municipal Associações
	Turismo uma opção de geração de renda na zona rural	Mais incentivo ao turismo rural em desenvolvimento e como consequência ocorrerá a geração de renda nas propriedades rurais	Dinamizar o aproveitamento do potencial do turismo rural	Prefeitura Municipal INCAPER Associações Comunidades
	Produção de cafés de qualidade em DSL	Implantação da sala de prova de café e realização de amostras de café de qualidade e/ou concursos municipais de qualidade de café	Promover ações de ATER para estimular os agricultores a produzirem cafés de qualidade	Associações Comunidades INCAPER Prefeitura Municipal CMDRS
	Boa relação entre o produtor rural e o INCAPER	Fortalecimento e ampliação das ações de ATER aos produtores do município	Continuação, planejamento e aperfeiçoamento da ATER no município	INCAPER Prefeitura Municipal Produtores rurais
	Bovinocultura de leite em crescimento no município	Fortalecimento da bovinocultura de leite no município	Promover ações de capacitação e acesso às políticas públicas para os produtores de leite (CONAB, Crédito Rural)	INCAPER Prefeitura Municipal CMDRS
	Utilização de forrageiras novas na alimentação animal	Melhoria no manejo de pastagens e alimentação no cocho no período seco do ano	Promover ações para diminuir o custo de produção na pecuária leiteira	INCAPER Prefeitura Municipal CMDRS Produtores rurais
	Falta de conhecimento das leis que tange o meio agropecuário	Produtores tenham a possibilidade de conhecer mais as leis	Promover ações de aproximação entre os produtores e as entidades fiscalizadoras	INCAPER IDAF NAC CMDRS Prefeitura Municipal

	Potencial para desenvolver a olericultura no município	Produção de ampla variedade de olerícolas com qualidade	Ofertar serviços de ATER direcionada à produção de olerícolas	INCAPER Prefeitura Municipal
	Potencial para desenvolver a floricultura no município	Estímulo aos floricultores	Promover serviços de ATER direcionada à produção de flores	Associações Comunidades INCAPER Prefeitura Municipal SENAR
	Fomento a fruticultura desenvolvida no município	Construção de um ponto de comercialização dos produtos da agricultura familiar na região do Caparaó	Articular para construção de um ponto de comercialização dos produtos da agricultura familiar na região do Caparaó	Associações Comunidades INCAPER Prefeitura Municipal Governo do Estado
	Potencial para desenvolver a agroecologia no município	Estimular hortas orgânicas aos participantes da feira da agricultura familiar e utilização do SAF nas lavouras cafeeiras	Promover ações de ATER para fortalecer e ampliar a agroecologia	INCAPER Prefeitura Municipal SENAR
	Cafeicultura crescente no município	Ampliação e fortalecimento da produção de café com intuito de aumento da produtividade	Promover ações de ATER para fortalecer e ampliar a cafeicultura	INCAPER Prefeitura Municipal CMDRS
Ambiental	Falta de caixas secas para conservação dos solos e estradas	Implantação de caixas secas e manutenção constante destas	Promover ações de construção e manutenção de caixas secas	Associações e Comunidades Prefeitura Municipal CMDRS INCAPER
	Assoreamento dos córregos e nascentes	Preservação dos recursos hídricos	Promover boas práticas do uso do solo (terraceamento, plantio em curvas de nível, plantio direto na palha e manejo de mato)	Associações e Comunidades Prefeitura Municipal CMDRS INCAPER
	Uso indiscriminado de agrotóxico	Minimizar o uso, a contaminação humana e do meio ambiente	Utilizar controles alternativos, conhecimento da legislação, vigente uso de EPI's, e devolução de embalagens vazias	Associações e Comunidades Prefeitura Municipal CMDRS IDAF

				INCAPER
	Clima favorável e qualidade dos solos	Preservação dos solos	Promover ações para melhorar o manejo das pastagens e capacitações técnicas em manejo da fertilidade do solo e tratos culturais das culturas	Associações e Comunidades Prefeitura Municipal CMDRS INCAPER SENAR
Social	Sucessão Familiar	Fortalecimento das associações possibilitando maior participação dos jovens	Promover ações que integrem e possam capacitar os jovens nas atividades agropecuárias	Associações e Comunidades INCAPER SENAR CMDRS
	Associativismo	Maior participação ativa dos agricultores fortalecendo a união que já existe entre eles	Trabalhar a união entre os agricultores para fortalecer o associativismo	INCAPER SENAR Associações Prefeitura Municipal
	Escassez de mão de obra em quantidade e qualidade para a realização das atividades agropecuárias	Qualificação da mão de obra na zona rural, por meio de tecnificação para amenizar a falta de mão de obra	Capacitar os trabalhadores rurais	Associações INCAPER SENAR Prefeitura Municipal
	Telefonia Rural	Acesso a uma telefonia de melhor qualidade	Formalizar com os agentes políticos do município pedido de uma antena de telefonia móvel para atender a comunidade do Amarelo, Córrego Azul e Serra Azul	Associações Prefeitura Municipal Governo do Estado
	Transporte Escolar	Melhoria das estradas	Articular com a prefeitura municipal melhorias nas estradas possibilitando aos filhos dos produtores estudarem na cidade	Prefeitura Municipal CMDRS
	Energia Elétrica	Manutenção das redes	Articular com o poder público e privado para possibilitar acesso a energia rural à todos viabilizando afazeres domésticos e o trabalho no campo	Prefeitura Municipal EDP Escelsa/Engel mig

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Divino de São Lourenço e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização e desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades quanto às estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Agroecologia

Panorama Geral: Potencial para desenvolver devido ao clima, entretanto existem alguns gargalos como mão de obra especializada e comercialização que precisam ser trabalhados.

Visão de Futuro: Organização para obter produção sustentável e comercialização.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Divino de São Lourenço - Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Potencial para desenvolver a agroecologia no município	Promover ações de ATER para fortalecer e ampliar a agroecologia	Possibilitar a troca de experiências in loco (manejo agroecológico)

B. Cafeicultura

Panorama Geral: Cultura do café crescente, necessitando aperfeiçoamento e estímulo na produção de cafés especiais.

Visão de Futuro: Aumento na produtividade do parque cafeeiro e fomento na produção de cafés de qualidade, adequando a produção na crescente demanda por cafés especiais.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Divino de São Lourenço - Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Produção de cafés de qualidade em DSL	Promover ações de ATER para estimular os agricultores a produzirem cafés de qualidade	Capacitação de agricultores em colheita, pós-colheita e beneficiamento visando à qualidade do produto final
		Orientação técnica individual para melhoria da qualidade dos cafés
		Orientação técnica grupal para melhoria da qualidade dos cafés
Cafeicultura crescente no município	Promover ações de ATER para fortalecer e ampliar a cafeicultura no município	Orientação técnica individual e grupal objetivando a escolha da área para implantação, variedades, mudas e tratos culturais da lavoura.
		Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas (crédito rural voltado para o manejo e renovação de lavouras)

C. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral: Oportunidade de acesso às políticas públicas de comercialização pelos agricultores familiares (PNAE, Ticket Feira, Compra Institucional pela CONAB).

Visão de Futuro: Ampliação do mercado para os produtos da Agricultura Familiar e fortalecimento dos mercados locais através da rastreabilidade, visando estruturar e fortalecer a comercialização.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de Divino de São Lourenço - Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Existência da feira dos produtores da agricultura familiar	Capacitação dos feirantes e divulgação para que ocorram novos produtos e participantes da feira	Capacitação de agricultores em boas práticas de fabricação dos produtos comercializados e tratos culturais das hortas.
Existência de políticas públicas para a agricultura familiar (PNAE, CONAB)	Promover ações de ATER para o acesso às políticas públicas pela Agricultura Familiar	Assessoria e elaboração de projetos técnicos e promoção de acesso à informação sobre políticas públicas
Dificuldade em formalizar agroindústria	Articular junto à Prefeitura para melhorar a estrutura do SIM	Atuação para a qualidade de produtos e serviços

D. Gestão dos Recursos Naturais

Panorama Geral: Boa fertilidade natural dos solos com precipitação regular ano, não interferindo no ciclo da produção agropecuária do município. Entretanto, existem poucas ações para o armazenamento das águas pluviais nas propriedades.

Visão de Futuro: Iniciativas que promovam a conservação dos solos e reservação de água nas propriedades rurais.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de Divino de São Lourenço – Gestão dos Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Falta de caixas secas para conservação dos solos e estradas	Promover ações de construção e manutenção de caixas secas	Capacitação de mediadores sobre o dimensionamento de caixas secas e seus benefícios
Clima favorável e qualidade dos solos	Promover ações para melhorar o manejo das pastagens e capacitações técnicas em manejo da fertilidade do solo e tratos culturais das culturas	Orientação técnica individual em formação de pastagens acidentadas e tratos culturais a serem adotados na lavoura
Assoreamento dos córregos e nascentes	Promover boas práticas do uso do solo (terraceamento, plantio em curvas de nível, plantio direto na palha e manejo de mato)	Possibilitar a troca de experiências in loco (promover excursões a municípios que se destacam em boas práticas do uso do solo)
Uso indiscriminado de agrotóxico	Utilizar controles alternativos, conhecimento da legislação, vigente uso de EPI's e devolução de embalagem vazias	Orientação técnica individual e coletiva no intuito de conscientizar os produtores para o uso correto do agrotóxico e destinação correta das embalagens

E. Produção Vegetal

Panorama Geral: Há produção de olerícolas, especialmente para atender às políticas públicas de comercialização (feira da agricultura familiar). Entretanto, a floricultura e fruticultura necessitam de estrutura e logística de comercialização.

Visão de Futuro: Fortalecimento da produção de olerícolas no município. Consolidação da logística de comercialização e produção de flores e frutas do município.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de Divino de São Lourenço – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Potencial para desenvolver a olericultura no município	Ofertar serviços de ATER direcionados à produção de olerícolas	Orientação técnica individual em tratamentos culturais das hortas
		Possibilitar a troca de experiências na produção de olerícolas
Potencial para desenvolver a floricultura no município	Promover serviços de ATER direcionados à produção de flores	Possibilitar a troca de experiências in loco (promover excursões a municípios que se destacam na produção de flores)
Fomento a fruticultura desenvolvida no município	Articular para construção de um ponto de comercialização dos produtos da agricultura familiar na região do Caparaó	Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar

F. Produção Animal

Panorama Geral: Potencial para a produção animal, condições edafoclimáticas favoráveis, como também alimentação e melhoramento genético.

Visão de Futuro: Fortalecimento da Bovinocultura de Leite no município.

Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de Divino de São Lourenço – Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Bovinocultura de leite em crescimento no município	Promover ações de capacitação e acesso às políticas públicas para os produtores de leite (CONAB, Crédito Rural)	Assessoria, elaboração de projetos técnicos, planejamento de produção e acompanhamento técnico em produção animal/ Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas
Utilização de forrageiras novas na alimentação animal	Promover ações para diminuir o custo de produção na pecuária leiteira	Atuação em gestão da propriedade

G. Desenvolvimento Socioeconômico no Meio Rural

Panorama Geral: Pouca diversificação agrícola nas propriedades rurais. Entretanto, associações formadas a partir do Programa Nacional de Crédito Fundiário para aquisição de terras para cultivo agrícola, tem estimulado sucessão familiar entre os produtores, ainda assim existem extensas áreas em monocultura.

Visão de Futuro: Fortalecimento das associações no campo, diversificação e fortalecimento de novas atividades geradoras de trabalho e qualificação da mão de obra no campo.

Matriz 8. Diagnóstico e planejamento do Município de Divino de São Lourenço – Desenvolvimento Socioeconômico no Meio Rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Monocultura	Promover ações que possibilitem a diversificação das atividades geradoras de renda nas propriedades rurais	Atuação para a diversificação das atividades
		Atuação visando o aumento da renda
Turismo visto como opção de geração de renda na zona rural	Dinamizar o aproveitamento do potencial do turismo rural	Atuação visando a geração de renda
Boa relação entre o produtor rural e o INCAPER	Continuação, planejamento e aperfeiçoamento da ATER no município	Atuação visando a geração de renda
Existência de políticas públicas para a agricultura familiar (crédito rural)	Promover ações de ATER para o acesso às políticas públicas pela agricultura familiar	Elaboração de projetos de crédito rural
Sucessão Familiar	Promover ações que integrem e possam capacitar os jovens nas atividades agropecuárias	Formação de lideranças de jovens
		Atuação para a diversificação das atividades e aumento da renda das famílias
Associativismo	Trabalhar a união entre os agricultores para fortalecer o associativismo	Fortalecimento de formas associativas e cooperativas
Escassez de mão de obra em quantidade e qualidade para a realização das atividades agropecuárias	Qualificação da mão de obra na zona rural, por meio de tecnificação para amenizar a falta de mão de obra	Capacitação de agricultores no uso de máquinas utilizadas nos trabalhos da lavoura
		Atuação para a qualidade de produtos e serviços

6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. **Mapa de zonas naturais**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf>. Acesso em 20 jan. 2020.

Espírito Santo (Estado). Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo: 2007-2008/2012-2015**. Cariacica-ES: IEMA, 2018.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em 20 mai. 2020.

_____. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios_>. Acesso em 18 mai. 2020.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas por município**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 18 jan. 2020.

_____. Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER - Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural. Disponível em: <<https://meteorologia.incaper.es.gov.br/>>. Acesso em: 21 de maio de 2020.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. [2005]. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>>. Acesso em 12 dez 2019.

PNUD, IPEA, FJP. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro 2010** / Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/320180>>. Acesso em 15 mai. 2020.

PMDSL - Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço. Disponível em:
<<https://dslourenco.es.gov.br/>>. Acesso em: 28 de maio de 2020.

_____ – Macrozoneamento. Disponível em:
<https://dslourenco.es.gov.br/Media/PrefeituraDivinoDeSaoLourenco/Documentos/pdm/A/NEXO%20%20-%20Macrozoneamento%20Municipal_Divino.pdf>. Acesso em: 24 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em:<<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Erika Gripp

Assistente de Suporte em Desenvolvimento Rural

Técnica em Contabilidade

José Marcos Spala Oliveira

Técnico em Desenvolvimento Rural

Técnico em Agropecuária

ROBERTO RAMOS SOBREIRA

Técnico em Desenvolvimento Rural

Técnico em Agropecuária